

PATRIMÓNIOS, CULTURAS MARÍTIMAS E PRÁTICAS MUSEAIS: INSTRUMENTOS CONCEPTUAIS E PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS

Graça Filipe*

Elisabete Curtinhal*

Esta comunicação propõe-se inserida na temática *Patrimónios marítimos*, com contributos da Antropologia, da História e da Museologia, para a apresentação de um estudo, inserido num projecto que se pretende continuar a desenvolver, numa perspectiva multidisciplinar, com algumas componentes de carácter experimental que se contextualizam em práticas museais a que as autoras estão profissionalmente ligadas.

Uma parte do nosso projecto consiste no levantamento e identificação de alguns conceitos frequentemente utilizados em textos de referência, tendo em conta uma visão holística da temática flúvio-marítima e dos processos de patrimonialização. É nosso propósito contribuir para sistematizar recursos e apresentar contributos para uma bibliografia de referência que associe o mar ao património, à museologia e aos museus de temática marítima.

Noutra parte do projecto, pretendemos dar um contributo para a clarificação de alguns conceitos-chave enquanto instrumentos conceptuais na abordagem de várias perspectivas metodológicas, em iniciativas e em projectos transdisciplinares sobre a temática flúvio-marítima, de incidência patrimonológica e museal, principalmente procedendo à constituição de uma lista de conceitos e ao estado da arte quanto à sua definição.

Na terceira fase do nosso estudo, com base em experiências e casos concretos, serão particularizados instrumentos conceptuais necessários e aplicados à selecção, à investigação, à preservação e à comunicação de patrimónios e apresentadas perspectivas metodológicas que lhes estão associadas e que conectam esses campos de actuação museal. Reflectiremos sobre certas experiências do Ecomuseu Municipal do Seixal. Integraremos na nossa análise e abordagem alguns casos com que temos contactado mais directamente em contexto profissional, referindo projectos que de certa forma influenciam a nossa visão e a construção de algumas concepções sobre patrimónios flúvio-marítimos – como o Museu Marítimo de Barcelona, por exemplo – ou entidades a que estamos ligadas e em que se estruturam redes cujo funcionamento ou iniciativas acompanhamos há vários anos – *European Maritime Heritage* e Associação dos Museus Marítimos do Mediterrâneo, por exemplo. Trataremos concretamente alguns aspectos metodológicos e processos de trabalho, que à partida fundamentam a necessidade que sentimos no nosso plano de estudo: a selecção de objectos representativos para acervo museológico, o conceito de objecto museal ligado a barcos/embarcações e à sua patrimonialização, a metodologia de inventário de embarcações, a investigação e o património intangível (por exemplo na situação em que é recurso patrimonial o conhecimento técnico dos

* Ecomuseu Municipal do Seixal.

estaleiros), as questões da conservação e de documentação de embarcações mantidas como património flutuante/navegante, a construção de saberes museográficos e as profissões ligadas ao mar, a interpretação e a exposição de bens culturais e de testemunhos subordinados a estas temáticas.